**Ano B**

**Tempo Comum**

**Domingo V**

**Semear a Palavra**

 “Todos Te procuram”

**Celebrar em comunidade**

**Itinerário simbólico**

Afixar algures na entrada da Igreja um rosto de Cristo.

**Sugestão de cânticos**

[Entrada]*Vinde, prostremo-nos em terra* – Az. Oliveira

[Apresentação dos dons] *Tudo faço por causa do Evangelho* – J. J. Ribeiro

[Comunhão]*Eu vim para que tenham vida* – F. Silva

[Final] *Ide por todo o mundo* – M. Faria

**Eucologia**

[Orações presidenciais] Orações do Domingo V do Tempo Comum

[Prefácio] Prefácio III Dominical do Tempo Comum

[Oração Eucarística] Oração Eucarística III

[Bênção] Oração de bênção sobre o Povo 15

**Catequese Mistagógica**

**Portas da Igreja e Rito da Aspersão**

A liturgia não é apenas um conjunto de ritos, mas um encontro vivo com Cristo. Ao atravessarmos as Portas da Igreja, sinal de Cristo, somos chamados a deixar para trás as preocupações que nos fazem ocupar tanto o dia a dia, sejam elas pessoais ou sociais, adentrando um espaço sagrado que nos predispõe para o encontro com a presença real de Cristo na Eucaristia. Somos, por isso, chamados à oração e à comunhão com Deus e com a comunidade cristã. As Portas da Igreja recordam-nos também o acolhimento no dia do nosso Batismo, porque foi por elas que entramos e nos tornamos membros da comunidade cristã. Agora, tomamos consciência do imperativo de sermos uma Igreja acolhedora de todos.

A aspersão com água benta, conforme indicado pela Instrução Geral do Missal Romano, não é apenas um gesto simbólico, mas um convite para renovar o nosso compromisso batismal e prepara-nos para participar plenamente nos mistérios da fé. A água que purifica recorda a misericórdia de Deus e a necessidade constante de conversão da nossa parte. O Papa João Paulo II, na Carta Apostólica *Dies Domini*, evidencia “a aspersão com a água benta, que evoca precisamente o evento batismal em que nasce toda a existência cristã”.

**Evangelho para os jovens**

Após um período intenso de cura e serviço, Jesus retira-se para um lugar solitário para orar. Isso destaca a importância do equilíbrio entre a ação e a contemplação. No nosso quotidiano, devemos receber o incentivo da busca por momentos de oração e de reflexão. É desta forma que a missão e o propósito se tornam claros em cada jovem. Como Jesus expressa a necessidade de ir para outras cidades para pregar, pois essa é a razão pela qual Ele veio, essa atitude deve inspirar cada jovem a considerar a sua própria missão e o seu propósito na vida, para buscar novos modos de compartilhar a mensagem de amor e esperança vivenciados na oração.

**Oração Universal**

V/Caríssimos fiéis: oremos pela humanidade inteira, cheia de angústias e tristezas, e elevemos ao Pai celeste a nossa voz suplicante, dizendo, de coração sincero:

R/*Mostrai-nos, Senhor, o vosso amor.*

1. Pelo nosso arcebispo D. José Cordeiro, seu presbitério e diáconos, pelos acólitos, leitores e catequistas e pelos que exercem algum ministério eclesial, oremos ao Senhor.
2. Pelos missionários enviados a outros povos, pelas Ordens e Congregações religiosas e pelos movimentos cristãos de apostolado, oremos ao Senhor.
3. Pelos povos e nações do mundo inteiro, pela cidade em que vivemos e por todos os seus habitantes sem trabalho, oremos ao Senhor.
4. Pelos que não têm o pão de cada dia, pelas pessoas que partilham o que têm
e por todos os que reconhecem o rosto de bondade de Deus quando O invocam, oremos ao Senhor.
5. Pelas famílias de toda a terra, pelos jovens com suas esperanças e projetos, e por todas as crianças amadas ou maltratadas, oremos ao Senhor.
6. Pelas viúvas e pelos órfãos, pelos que sofrem alguma doença incurável e por todos os rejeitados deste mundo, oremos ao Senhor.

V/ Deus omnipotente e cheio de misericórdia, que, em vosso Filho, percorrestes os caminhos da humanidade e libertastes de seus males as multidões, ouvi a súplica da vossa Igreja e socorrei-nos sem demora. Por Cristo, nosso Senhor

R/ *Ámen.*

**Rito da Paz**

Durante o Rito da Paz, cada pessoa da assembleia será convidada a saudar as pessoas que estão ao seu lado na comunidade de maneira sincera e compassiva. Este gesto simboliza a paz de Cristo que desejamos uns aos outros e pode ser uma expressão concreta da compaixão destacada no Evangelho.

**Encontrar o Pão na Palavra**

**Meditação Eucarística**

Como estratégia apostólica, São Paulo afirma que se faz “tudo para todos”. O Cristianismo assume todas as formas culturais; é asiático na Ásia e africano em África. Esta estratégia pastoral de Paulo é chamada “do camaleão”. Todavia, adquirir todas as formas não é o mesmo que não ter conteúdo; pelo contrário é a afirmação de que esse conteúdo é para todos. A Eucaristia é o alimento sob a forma do pão. O pão simboliza todos os alimentos e, simultaneamente, o alimento mais básico. Por isso pedimos que a ninguém falte o pão. Deus escolheu o pão para abrir o seu desejo de comunhão a todos e para todos. Fazendo-se Pão da vida, Jesus Cristo faz-se tudo para todos. O convite para o banquete pode mesmo ser recebido por todos.

**Sair em missão**

Durante esta semana, comprometa-se a demonstrar bondade e cuidado por aqueles ao seu redor. Identifique oportunidades para ajudar, seja física ou emocionalmente, como visitar alguém doente, oferecer ajuda a um amigo que precisa, ou simplesmente ouvir alguém que está a passar por um momento difícil.